

Nível Superior

Professor de Língua Portuguesa

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo quarenta questões objetivas e uma questão discursiva, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas;
- uma folha de texto definitivo destinada à questão discursiva.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e da folha de texto definitivo da questão discursiva;
- **2 (duas) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas;
- **1 (uma) hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de provas.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

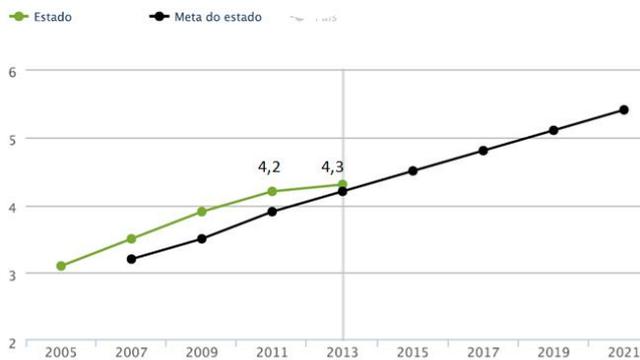
- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta; A questão discursiva e o espaço para rascunho virão após as questões objetivas;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e a folha de texto definitivo;
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados;
- Não será permitido qualquer tipo de identificação nas folhas de textos definitivos das questões discursivas;
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e da questão discursiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de folha de respostas ou de texto definitivo em caso de erro;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e na folha de texto definitivo, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Conhecimentos Pedagógicos

1

Observe o gráfico a seguir que apresenta a evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB dos anos iniciais da rede estadual do estado do Pernambuco.

EVOLUÇÃO DO IDEB



Sobre o IDEB e as informações apresentadas no gráfico, assinale a afirmativa **incorreta**.

- O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em Português e Matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).
- O IDEB 2013 dos anos iniciais da rede estadual de Pernambuco atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0.
- Os resultados da rede ainda podem melhorar para garantir um fluxo escolar adequado.
- O IDEB é definido pelo indicador da aprendizagem dos alunos em Português e Matemática (Prova Brasil).
- As metas do IDEB foram estipuladas pelo INEP para cada rede e escola, projetando individualmente o incremento da qualidade do ensino.

2

Uma professora do 5º ano do Ensino Fundamental, para iniciar o estudo das características e propriedades da água, levou para a sala de aula dois copos com água e duas colheres de açúcar.

A respeito das possíveis propostas para essa aula de acordo com diferentes matrizes teóricas, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- A professora, em uma concepção tradicionalista, mostra o material, pede que os alunos abram o livro-texto e que leiam o capítulo “Água e suas características” para encontrarem as informações de que precisam.
- A professora, segundo a concepção tecnicista, apresenta os materiais, mistura o açúcar com a água, mostra o copo aos alunos e conclui que a água se caracteriza com um solvente.
- A professora, segundo a concepção interacionista, pede que os alunos misturem o açúcar na água. A seguir, pergunta aos alunos o que eles acham que aconteceu e, ao ouvir de seus alunos que o açúcar “sumiu”, sugere que eles provem a água.

As afirmativas são, respectivamente,

- V, V e V.
- V, F e F.
- F, V e V.
- V, F e V.
- F, V e F.

3

Em outubro de 2015, José foi matricular seus filhos para ano letivo de 2016 na rede pública de Pernambuco.

Seu filho caçula completaria 6 anos em janeiro de 2016 e nunca fora à escola; o filho do meio tinha sido aprovado no 5º ano; e o filho mais velho, no 9º ano do Ensino Fundamental.

Para o ano letivo de 2016, os filhos de José deverão ser matriculados, respectivamente,

- na Educação Infantil, no 6º ano do Ensino Fundamental e no 1º ano do Ensino Médio.
- no 1º ano do Ensino Fundamental, no 6º ano do Ensino Médio e no 1º ano do Ensino Secundário.
- no 1º ano do Ensino Fundamental, no 6º ano do Ensino Fundamental e no 1º ano do Ensino Médio.
- no 1º ano do Ensino Fundamental, no 6º ano do Ensino Fundamental e na 10ª série do Ensino Fundamental.
- na Educação Infantil, no 5º ano do Ensino Fundamental e no 1º ano do Ensino Secundário.

4

Uma professora comunicou à direção que sua aluna, de 12 anos, estava ausente da escola por duas semanas. A direção tentou entrar em contato com a família por várias vezes, sem sucesso.

Passados mais quinze dias, continuando a aluna ausente e tendo se esgotado todos os recursos de contatar a família, o dirigente escolar deve

- convocar o Conselho Pedagógico para analisar o caso.
- comunicar o caso de faltas injustificadas ao Conselho Tutelar.
- comunicar o caso de evasão escolar à Secretaria de Educação.
- excluir o nome da aluna faltosa do registro escolar.
- realizar um Conselho de Classe para avaliar o caso.

5

Sobre os Fundamentos da Educação, analise as afirmativas a seguir.

- A educação é um verdadeiro mosaico de conhecimentos oriundos de diversas áreas que lhe fornecem as bases conceituais, os pressupostos filosóficos e os conteúdos ideológicos.
- A educação é um campo do conhecimento humano composto por saberes inéditos, oriundos do seu próprio campo de conhecimento.
- A educação, como fenômeno social, não se esgota no estudo de uma única ciência e, como fenômeno múltiplo, requer a pluralidade de enfoques.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

6

Segundo o documento “*Base Curricular Comum para as redes públicas do estado de ensino de Pernambuco*”, relacione os paradigmas da Educação na modernidade às respectivas definições.

1. Paradigma do interesse
 2. Paradigma da obrigação
 3. Paradigma da solidariedade
- () Propõe a superação do antagonismo disseminado entre o espaço social e o indivíduo na construção de uma sociedade mais justa e democrática.
- () Funda-se na concepção de que os objetivos pessoais devem ser priorizados sobre os coletivos, daí advindo a noção de indivíduo como uma célula à parte da sociedade e de sociedade como a soma dos indivíduos.
- () Consagra o culto ao poder centralizador, na medida em que o respeito às regras e aos costumes deve prevalecer sobre a liberdade individual.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) 3 – 2 – 1
 (B) 3 – 1 – 2
 (C) 1 – 2 – 3
 (D) 2 – 3 – 1
 (E) 2 – 1 – 3

7

Kátia e Lúcia são professoras do 5º ano em duas escolas diferentes da rede estadual de Pernambuco. O planejamento anual de cada uma delas revela abordagens próprias sobre as relações entre as disciplinas.

Kátia planejou, para as aulas de Geografia, o estudo das Regiões do Brasil por meio de leituras do livro didático, pesquisas e uma prova final. O trabalho em Língua Portuguesa envolverá o estudo de tempos verbais, ortografia, produção de texto e leitura de livros de aventura.

Lúcia estudará com seus alunos o tema “Regiões Brasileiras” e planejou a leitura do livro didático, pesquisas em grupo e trabalhos individuais. Para o trabalho em Língua Portuguesa, selecionou livros que retratam as diferentes regiões brasileiras, além de propor o estudo sobre dialetos e regionalismos do Brasil, a fim de desenvolver a competência oral dos alunos. O planejamento de Língua Portuguesa também inclui o estudo de tempos verbais, ortografia e produção de texto, cujo tema será uma viagem imaginária pelas diferentes regiões do Brasil.

Sobre a abordagem das professoras a respeito das relações entre as disciplinas, assinale a afirmativa correta.

- (A) As duas professoras apresentam uma organização multidisciplinar dos conteúdos.
- (B) Kátia apresenta uma abordagem interdisciplinar e Lúcia apresenta uma abordagem multidisciplinar dos conteúdos.
- (C) As duas professoras apresentam uma organização interdisciplinar dos conteúdos.
- (D) Kátia apresenta uma abordagem multidisciplinar e Lúcia apresenta uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos.
- (E) Kátia apresenta uma abordagem interdisciplinar e Lúcia apresenta uma abordagem transdisciplinar dos conteúdos.

8

A professora selecionou os livros de literatura a seguir para trabalhar em sua turma do 3º ano.



Tendo em vista que o planejamento curricular de História e Geografia do 3º ano não previa o estudo sobre a África, a professora foi questionada sobre o motivo dessa escolha.

Sobre a hipótese apresentada, considerando a legislação educacional vigente, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A legislação considera que o interesse dos alunos é suficiente para a inclusão desse tema no planejamento.
- () A legislação determina a escolha de um tema relacionado aos direitos humanos.
- () A legislação obriga o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira no ensino fundamental.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, F e V.
 (B) V, V e F.
 (C) F, V e V.
 (D) F, V e F.
 (E) F, F e V.

9

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico é indicada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação como uma forma de exercer a gestão democrática na escola, sendo uma oportunidade para “o gestor reconhecer e concretizar a participação de todos na definição de metas e na implementação de ações. Além disso, a equipe assume a responsabilidade de cumprir os combinados e estar aberta a cobranças”.

As afirmativas a seguir apresentam possíveis encaminhamentos para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico nas escolas.

- I. Adotar modelos prontos ou encomendar o PPP a consultores externos.
- II. Convidar representantes de todos os setores da escola para pensarem a elaboração do documento.
- III. Desconsiderar os conflitos de ideias que surgem durante os debates.

Assinale a(s) afirmativa(s) **contrária(s)** ao caráter proposto para o documento pela legislação citada.

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas I e III.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

10

Os professores de uma escola da rede estadual de Pernambuco estão desenvolvendo diferentes atividades com seus alunos para valorizar as diretrizes estabelecidas pelo PNE (2012/2014).

A esse respeito, analise as propostas a seguir.

- I. Trabalho de grupo sobre *bullying* – análise de textos que denunciem qualquer forma de discriminação.
- II. Eleição dos representantes dos alunos nos Conselhos de Classe – valorização dos princípios éticos em que se fundamenta o exercício da cidadania.
- III. Levantamento dos serviços de água e esgotos da comunidade onde a escola está situada – promover os princípios de sustentabilidade socioambiental.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Conhecimentos Específicos

Língua Portuguesa

As questões 11 a 15 devem ser respondidas a partir do texto I.

Texto I

A leitura literária e o ensino de literatura

Segundo Aguiar e Bordini (1988), o livro é o instrumento que expressa todo e qualquer conteúdo humano individual e social de forma cumulativa. A partir da leitura, o indivíduo é capaz de compreender melhor sua realidade e seu papel como sujeito nela inserido. Os textos, especialmente os literários, são capazes de recriar as informações sobre a humanidade, vinculando o leitor aos indivíduos de outros tempos. Nas palavras de Larrosa (2000), ler consiste em ver as coisas diferentes, coisas dantes nunca vistas, entregar-se ao texto, abandonar-se nele e não apenas apropriar-se dele para nossos fins. As pessoas crescem lendo e são permanentemente leitoras em formação, recebendo a cada etapa de sua vida uma nova carga significativa para os conhecimentos já acumulados por suas leituras anteriores.

Um texto não é um objeto fixo em um momento histórico; ele lança seus sentidos e tem sua continuidade nas composições de leitura que suscita. Não cabe ensinar literatura perguntando apenas “O que o texto pode querer dizer?”, mas sim, e especialmente, “Como o texto funciona em relação ao que quer dizer?”. O leitor ou interlocutor interage com o texto, constrói sentidos, expõe suas relações com a língua, exterioriza seus conhecimentos prévios, preconceitos, pontos de vista. Ao final de cada leitura, o texto já é um novo texto.

(ZAFALON, Miriam. *A leitura e o ensino da Literatura no Nível Médio*. Tese de Mestrado. UEM)

11

O gênero textual que caracteriza o texto I tem a seguinte marca:

- (A) a utilização sem preconceito da linguagem coloquial.
- (B) a argumentação apoiada em especialistas da área de estudo.
- (C) a linguagem como discurso e processo de interação.
- (D) a exposição cronológica dos fatos.
- (E) a estratégia de motivação do leitor para a leitura.

12

“Os textos, especialmente os literários, são capazes de recriar as informações sobre a humanidade, vinculando o leitor aos indivíduos de outros tempos. Nas palavras de Larrosa (2000), ler consiste em ver as coisas diferentes, coisas dantes nunca vistas, entregar-se ao texto, abandonar-se nele e não apenas apropriar-se dele para nossos fins”.

Nesse segmento do texto, a forma de gerúndio sublinhada possui o valor de

- (A) tempo: quando vinculam o leitor.
- (B) condição: caso vinculem o leitor.
- (C) concessão: mesmo que vinculem o leitor.
- (D) causa: já que vinculam o leitor.
- (E) lugar: onde vinculam o leitor.

13

“Os textos, especialmente os literários, são capazes de recriar as informações sobre a humanidade, vinculando o leitor aos indivíduos de outros tempos. Nas palavras de Larrosa (2000), ler consiste em ver as coisas diferentes, coisas dantes nunca vistas, entregar-se ao texto abandonar-se nele e não apenas apropriar-se dele para nossos fins”.

As palavras sublinhadas correspondem a formas de infinitivo. Assinale a opção que indica o infinitivo que tem classe morfológica diferente dos demais.

- (A) recriar
- (B) ler
- (C) ver
- (D) entregar
- (E) apropriar

14

As palavras de Larrosa, citadas no texto, indicam um objetivo da leitura, que é

- (A) tornar útil o conhecimento adquirido.
- (B) criar a possibilidade de dar lógica ao universo.
- (C) estabelecer um vínculo histórico entre leitores.
- (D) divulgar ideias novas que possam mudar o mundo.
- (E) dar possibilidades culturais de educar o próximo.

15

De acordo com a autora, os textos devem ser estudados segundo

- (A) as várias épocas de sua publicação.
- (B) as possibilidades distintas de sua estrutura significativa.
- (C) as marcas de dialogismo e polifonia.
- (D) os estilos e movimentos literários que representem.
- (E) a sua natureza estética.

16

O conteúdo programático desta prova fala de *língua* e de *linguagem*. Esta última deve ser entendida como

- (A) a faculdade de usar signos com objetivos cognitivos.
- (B) uma manifestação concreta dos vários sistemas de comunicação.
- (C) um sistema para a comunicação interpessoal.
- (D) uma estrutura fonológica, morfológica, semântica, pragmática ou cognitiva.
- (E) um simples código para a comunicação entre os homens.

17

Assinale a opção que indica o principal objetivo do estudo da fala em sala de aula.

- (A) Explicar o funcionamento dos diálogos.
- (B) Permitir o estudo dos vários usos da língua.
- (C) Ensinar a falar de forma eficiente.
- (D) Estudar os diversos sons de uma língua determinada.
- (E) Destacar as vantagens dos falares regionais.

18

Um ensino que se destine unicamente a ensinar a norma padrão de uma língua tem, por finalidade,

- (A) identificar informações textuais.
- (B) produzir textos escritos.
- (C) ensinar regras gramaticais.
- (D) relacionar a língua com outros campos.
- (E) pesquisar a variedade de usos linguísticos.

19

Os diversos gêneros textuais destacam uma qualificação predominante para cada enunciador; em um texto informativo, por exemplo, o enunciador tem como marca específica

- (A) o interesse de convencimento.
- (B) o domínio de um conhecimento.
- (C) a necessidade de expressão de uma emoção.
- (D) a condição de prever conhecimentos futuros.
- (E) o objetivo de ensinar procedimentos.

20

Em um texto narrativo, o narrador de primeira pessoa

- (A) expressa obrigatoriamente suas emoções.
- (B) distancia-se da verdade dos fatos narrados.
- (C) observa as ações e acontecimentos de forma isenta.
- (D) caracteriza uma forma tradicional de narrar.
- (E) obriga o leitor a participar mais da leitura.

21

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra *importância* e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: *im-por-tân-cia*.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- (A) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- (B) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- (C) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- (D) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- (E) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

22

“Nesta carta vou pôr os pontos nos iis”

(Alfragide. Academia do Livro, 2010, p. 171).

Nesse segmento há uma forma plural da letra “i”. Sobre essa forma, é correto afirmar, com base nos dicionários brasileiros, que

- (A) a forma está absolutamente correta.
- (B) a forma está correta, mas também seria admitida a forma “ii”.
- (C) a forma está incorreta, pois a única forma correta é “is”.
- (D) a forma está incorreta, podendo se admitir as formas “is” ou “ii”.
- (E) a forma está correta, mas também seria admitida a forma “is”.

23

Um livro de interpretação de textos dirigido ao Ensino Médio deve fazer a seleção de textos a serem interpretados mediante o seguinte critério:

- (A) textos exclusivamente literários.
- (B) textos atuais de vários gêneros textuais.
- (C) textos representativos de várias linguagens.
- (D) textos produzidos pela grande imprensa.
- (E) textos de várias épocas históricas.

24

O fragmento *“O médico saiu do quarto nº 122 e a enfermeira veio ao seu encontro”* é o período inicial do romance *Olhai os lírios do campo*, de Érico Veríssimo.

Com base no fragmento, o narrador do texto

- (A) participa ativamente dos fatos narrados.
- (B) colabora com suas opiniões sobre o narrado.
- (C) privilegia a narração sobre o narrado.
- (D) comunica os fatos observados.
- (E) pretende que o leitor participe da narrativa.

25

Um *outdoor* turístico da cidade de Tiradentes-MG dizia o seguinte:

“Visite Tiradentes: uma cidade diferente e atraente!”

A observação coerente sobre esse tipo de texto é

- (A) os dois adjetivos presentes do cartaz deveriam ser explicados para se tornarem mais eficientes na situação comunicativa.
- (B) o recurso estilístico da rima – Tiradentes, diferente, atraente – deveria ser evitado por tratar-se de um texto em prosa.
- (C) o conteúdo semântico dos adjetivos qualificadores da cidade é propositadamente de responsabilidade dos leitores.
- (D) a estratégia discursiva da descrição obedece à preocupação de tornar o texto bastante claro e objetivo.
- (E) o emprego do imperativo com valor de ordem pretende convencer o leitor da necessidade de visitar a cidade.

As questões 26 a 28 devem ser respondidas a partir do fragmento a seguir.

- Vocês vão no cinema hoje à noite?
- Vamos, mas a gente vai sair cedo!
- Tá bom! Me esperem que eu vou com vocês!

26

O fragmento mostra um diálogo entre amigos, daí a presença de marcas da linguagem coloquial, adequada a esse tipo de situação comunicativa.

Nesse diálogo, o coloquialismo só **não** tem como marca

- (A) a regência do verbo ir com a preposição “em”.
- (B) o emprego de “a gente” em lugar de “nós”.
- (C) a forma reduzida “tá” em lugar de “está”.
- (D) a próclise do pronome pessoal “me”.
- (E) a utilização do pronome de tratamento “vocês”.

27

Uma marca específica da Língua Portuguesa no Brasil é a pouca utilização do advérbio de afirmação “sim” no caso das perguntas de modelo sim/não como resposta.

Isso acontece no fragmento em que o advérbio é substituído pela

- (A) repetição do mesmo verbo da pergunta.
- (B) utilização do verbo *estar*.
- (C) afirmação da ação posterior.
- (D) elipse do advérbio, substituído por palavras positivas.
- (E) omissão do advérbio, tido como óbvia inferência.

28

Na frase “Me esperem que eu vou com vocês!”, a função do vocábulo que se repete em

- (A) Teremos que sair mais cedo.
- (B) Não se esqueça de que estamos atrasados.
- (C) Eles nos disseram que sairiam mais tarde.
- (D) Vão mais rápido, que devem chegar na hora.
- (E) Não sabemos que dia é hoje!

29

As opções a seguir apresentam pensamentos de Millôr Fernandes. Assinale aquela em que **não** está presente a alusão a um outro texto.

- (A) “Penso; logo Descartes não existe.”
- (B) “Aí o garoto cutucou o general Figueiredo e disse: ‘Presidente, o povo está nu!’.”
- (C) “Esse pessoal que há 14 anos vem mandando e desmandando no país está apenas amarrando o dono à vontade do burro.”
- (D) “A loucura tem razões que a sensatez desconhece.”
- (E) “Para um bêbado não existe nada mais mesquinho do que um copo com fundo duplo.”

30

Assinale a frase em que o vocábulo que tem sua classe gramatical corretamente indicada.

- (A) “Se você quer um arco-íris, tem que aguentar a chuva.” / preposição
- (B) “Gratidão é o sentimento que mais depressa envelhece.” / conjunção comparativa
- (C) “Diante de um obstáculo que é impossível superar, obstinação é estupidez.” / conjunção explicativa
- (D) “O problema com o mundo é que os idiotas são seguros e os inteligentes são cheios de dúvidas.” / partícula expletiva
- (E) “Nada convence tanto as pessoas de pouco juízo quanto o que elas não entendem.” / pronome indefinido

31

Assinale a opção que indica a frase em que a forma adverbial “-mente” mostra uma formação **diferente** das demais.

- (A) “Você nunca realmente perde até parar de tentar.”
- (B) “Não podemos fazer tudo imediatamente, mas podemos fazer alguma coisa já.”
- (C) “O que você sabe é meramente um ponto de partida. Assim, mova-se.”
- (D) “Difícil compreender como no vasto mundo falta espaço precisamente para os pequenos.”
- (E) “Só um economista econômico” imagina que um problema de economia é estritamente econômico.”

32

Assinale a opção que apresenta uma frase em que há uma comparação acompanhada de uma justificativa.

- (A) “Sou como uma planta do deserto. Uma única gota de orvalho é suficiente para me alimentar.”
- (B) “Não confie em ninguém com mais de trinta anos. Aliás, como medida de segurança, também não confie em ninguém com menos de trinta anos.”
- (C) “A Diplomacia é a intriga levada a suas extremas consequências.”
- (D) “Cada dia há mais gente assistindo televisão como fuga da realidade. E como é que eu faço para fugir da televisão?”
- (E) “Está bem, eu sou bem mais velho do que você; mas dentro de poucos anos seremos do século passado.”

33

Assinale a opção que indica a frase abaixo em que ocorre um paradoxo.

- (A) “A ordem é o prazer da razão, mas a desordem é a delícia da imaginação.”
- (B) “Provamos através da lógica, mas descobrimos a partir da intuição.”
- (C) “Cria em si, mas não duvide sempre dos outros.”
- (D) “Se quiser ficar mal informado, converse com um jornalista.”
- (E) “As grandes massas cairão mais facilmente numa grande mentira do que numa mentirinha.”

34

A oração introduzida pelo conectivo mas que recebe classificação diferente das demais – por ter valor aditivo e não adversativo – é

- (A) “Ver é crer, mas sentir é a verdade.”
- (B) “A vontade de acreditar é talvez o mais poderoso, mas certamente é o mais perigoso atributo humano.”
- (C) “Creia em si, mas não duvide sempre dos outros.”
- (D) “Você pode fazer muito pouco com a fé, mas você não pode fazer nada sem ela.”
- (E) “A fé remove montanhas, mas não se esqueça de ficar empurrando enquanto você reza.”

35

Assinale a opção que apresenta a frase em que as formas verbais sublinhadas formam mais de uma oração, ou seja, não compõem uma locução verbal.

- (A) “Os críticos devem escrever, não prescrever.”
- (B) “Eu não posso dizer se livros me trazem mais perto das coisas ou me distanciam delas.”
- (C) “Um clássico é algo que todos queriam ter lido, mas ninguém quer ler.”
- (D) “Cada dia que surge constitui uma nova vida para quem sabe viver.”
- (E) “Deixe entrar a vida pela janela aberta que se abre para o quintal.”

36

Assinale a opção que apresenta a frase que mostra uma forma de voz passiva sem que essa ação seja atribuída a qualquer agente.

- (A) “Uma boa vida é aquela inspirada pelo amor e guiada pelo conhecimento.”
- (B) “Suicídio é, frequentemente, apenas um grito por ajuda que não foi ouvido a tempo por ninguém.”
- (C) “Todas as religiões são fundadas no medo de muitos e na esperteza de uns poucos.”
- (D) “Pescar é um esporte que foi inventado por insetos e você é a isca.”
- (E) “O bar é um lugar onde a loucura é vendida em garrafas sem que isso seja visto pela Prefeitura.”

37

Assinale a opção que apresenta o pensamento que se estrutura com paralelismo sintático.

- (A) “Não preste qualquer atenção aos críticos, nem mesmo os ignore.”
- (B) “Um clássico é algo que todos queriam ter lido, mas ninguém quer ler.”
- (C) “Eu, quando tenho uma mensagem para dar, não escrevo um livro, vou ao correio.”
- (D) “A vida é muito curta e não há tempo para chateações e brigas, meu amigo.”
- (E) “Na juventude, aprendemos; na maturidade, compreendemos.”

38

As frases a seguir apresentam estruturas que mostram uma ruptura na oposição esperada, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) “Existem dois tipos de mulheres: as que são loucas por mim e as que não me conhecem.”
- (B) “A empresa anunciava apartamentos fantásticos e apartamentos que eu posso comprar.”
- (C) “O juiz perguntou ao réu se ele era casado ou feliz.”
- (D) “As boas notas que um filho ganha na escola não compensam a boa nota que a escola tira do pai dele.”
- (E) “A comida servida na prisão ou estava insossa ou fria.”

39

As opções a seguir apresentam pares de palavras que podem ser escritas em um ou dois vocábulos alterando-se o sentido, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) acerca de / a cerca de.
- (B) sobretudo / sobre tudo.
- (C) abaixo / a baixo.
- (D) debaixo / de baixo.
- (E) derrepente / de repente.

40

Assinale a opção em que forma verbal não corresponde a uma forma de gerúndio.

- (A) Os alunos estavam caminhando pelo pátio.
- (B) Estudando mais, o progresso virá.
- (C) Os professores tinham vindo ao colégio.
- (D) O policial continuava vigiando a saída.
- (E) Todos triunfarão, dedicando-se mais.

Questão Discursiva

Texto I

Politicamente Correto

A Secretaria Especial dos Direitos Humanos, vinculada à Presidência da República, com vistas a colaborar para a construção de uma cultura de direitos humanos, apresenta a cartilha “*Politicamente Correto e Direitos Humanos*” como forma de chamar a atenção de toda a sociedade para o que o historiador Jaime Pinsky chamou de “*os preconceitos nossos de cada dia*”.

Todos nós – parlamentares, agentes e delegados da polícia, guardas de trânsito, jornalistas, professores, entre outros profissionais com grande influência social – utilizamos palavras, expressões e anedotas, que, por serem tão populares e corriqueiras, passam por normais, mas que, na verdade, mal escondem preconceitos e discriminações contra pessoas ou grupos sociais. Muitas vezes ofendemos o “*outro*” por ressaltar suas diferenças de maneira francamente grosseira e, também, com eufemismos e formas condescendentes, paternalistas.

A ideia do título, “*Politicamente Correto*”, tem, em parte, um sentido provocador. Foi escolhida com o objetivo de chamar a atenção dos formadores de opinião para o problema do desrespeito à imagem e à dignidade das pessoas consideradas diferentes.

Não queremos promover discriminações às avessas, “*dourando a pílula*” para escamotear a amargura dos termos que ofendem, insultam, menosprezam e inferiorizam os semelhantes que consideramos “*os outros*”. Ao contrário, neste glossário, apresentamos em primeiro lugar justamente as expressões pejorativas, para depois comentá-las. Com ele, queremos incentivar o debate, fomentar a reflexão, inclusive pela razão simples de que, para alguns de nossos interlocutores, nós é que somos os “*diferentes*”.

Se queremos ser respeitados, devemos respeitar. No mínimo, para cumprir o princípio de que todos os homens e mulheres são iguais, independentemente de origem, cor, sexo, orientação sexual, condição social e econômica, credo religioso, filiação filosófica ou política etc.

(CIPRIANO, Perly. 2014.)

Texto II

A tirania do politicamente correto

Muito provavelmente, a maioria de nós já foi enganada pelo *politicamente correto*. O termo é bonito, soa bem, parece polido, cheio de virtude, digno de ser aprendido e posto em prática. Com o tempo, no entanto, aprendemos que se trata de um embuste, mais uma daquelas novas expressões incluídas em nosso vocabulário para confundir e dar aparência de virtuoso àquilo que é vil, frívolo e indecoroso; roupagem fina para grosseria, ou um lobo em pele de cordeiro. Trata-se, na verdade, da pior ditadura que pode vir a existir: aquela em que os súditos se encarregam de subverter e subjugar os seus próprios comuns ao jugo de um poder tirano.

Essa é a realidade da sociedade contemporânea. Quando conversamos, dialogamos ou expressamos nossas ideias, fazemos o tempo todo como que pisando em ovos. As pessoas tornaram-se extremamente sensíveis a qualquer objeção ou ideia que venham a lhes desagradar. As palavras devem ser cuidadosamente escolhidas, e é preciso ter certeza que ninguém se sentirá ofendido com o que será dito.

(HERTZ, Warton. 2015.)

Como o professor de Língua Portuguesa deve tratar a questão acima, já que, na grande maioria das vezes, é por meio da linguagem que o politicamente correto ou incorreto se manifestam?

Redija um texto argumentativo em norma padrão, com o mínimo de 20 (vinte) e o máximo de 30 (trinta) linhas, expressando seu posicionamento sobre a questão.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Realização

